

PERSONAGENS (Por ordem de entrada em cena)

RICARDO 35 anos
SUSANA 32 anos
TERESA 44 anos

OS AUSENTES

Peça em dois actos

Original de
LUZ FRANCO

Lisboa, 1977

ACTO I

PERSONAGENS (Por ordem de entrada em cena)

Não deve ser realista. Deverá, contudo, ter os elementos realistas indispensáveis ao desenrolar da acção.

- RICARDO.....53 anos
- SUSANA.....25 anos
- TERESA.....44 anos

Terço.

A casa está vazia.

ENTRA RICARDO, VESTIDO DESTORTIVAMENTE: "JEANS" E CAMISA ABERTA
ACTUALIDADE
COM AS MANGAS APREGACADAS. CALÇA SANDÁLIAS. PROCURA QUALQUER
COISA. ABRE UMA CAIXA E TIRA UM CIGARRO. PROCURA FÓSFOROS.
NÃO ENCONTRA. GRITA PARA FORA:

RICARDO (PARA FORA)

Senhor! Há fósforos nesta casa?

ENTRA SUSANA. VEM A PUNHA. VESTE UM SUTIÃO E O CASACO DESA-
BINHADO CAL-LHE PARA A CABEÇA. VE-SE QUE SE LEVANTOU NA POUCA
ESPERA.

SUSANA (LANTO-LHE O CIGARRO)

Acorda aqui.

ACTO I

RICARDO (INDO A JANELA)

CENÁRIO

Não deve ser realista. Deverá, contudo, ter os elementos realistas indispensáveis ao desenrolar da acção.

SUSANA

Dói-me a cabeça.

Verão.

RICARDO

A cena está vazia.

Sabe quem? E não faça logo de manhã!!!

ENTRA RICARDO, VESTIDO DESPORTIVAMENTE: "JEANS" E CAMISA ABERTA GOM AS MANGAS ARREGAÇADAS. CALÇA SANDÁLIAS. PROCURA QUALQUER COISA. ABRE UMA CAIXA E TIRA UM CIGARRO. PROCURA FÓSFOROS. NÃO ENCONTRA. GRITA PARA FORA:

RICARDO

A mim não me dói a cabeça.

RICARDO (PARA FORA)

Susana! Não há fósforos nesta casa?

PARA UM ESPRITO, DÁ UM JEITO AO CABELO

A CENA SE COM NARCISISMO.

ENTRA SUSANA . VEM A FUMAR. VESTE UM ROUPÃO E O CABELO DESALINHADO CAI-LHE PARA A CARA. VÊ-SE QUE SE LEVANTOU HÁ POUCO TEMPO.

Is! Que cara! Que horror!

SUSANA (DANDO-LHE O CIGARRO)

Acende aqui.

RICARDO (INDO À JANELA)

Está um dia óptimo. Vamos para a praia?

SUSANA

Dói-me a cabeça.

RICARDO

Bebe menos! E não fumes logo de manhã!!!

SUSANA (PARA FORA)

Também estás a fumar.

RICARDO (FORA)

A mim não me dói a cabeça.

SUSANA ENCAMINHA-SE PARA UM ESPELHO. DÁ UM JEITO AO CABELO
E OLHA-SE COM NARCISISMO.

Está um dia lindo. Não queres mesmo ir para a praia?

SUSANA

SUSANA (ENTRA)

Ih! Que cara! Que horror!

RICARDO

Vamos à praia.

SUSANA (ENTRANDO COM UM TABULEIRO COM CAFÉ, DE-
TE E TORRADAS, QUE COLOCA EM CIMA DA MESA.)

SUSANA

Anda para a mesa!
E eles?

RICARDO (LEVANTANDO-SE)

RICARDO

Uai, Torradinhas! (MISTO) Para que é que estiveste a fazer
Quem?

SUSANA (DE SAU TUMOR)

Eles. (PAUSA) Vou buscar o café. (SAI)

RICARDO (PARA FORA) (A MESA)

Susana!
que o tivesses despedido...

SUSANA (DE FORA)

O que é?

RICARDO (CORRETANDO A COMER)

Está um dia lindo. Não queres mesmo ir para a praia?

SUSANA (FIRME)

Não.
... não é?

RICARDO SUSPIRA RESIGNADO E ATRAI-SE PARA CIMA DE UM SOFÁ

RICARDO

SUSANA (ENTRANDO COM UM TABULEIRO COM CAFÉ, LEITE E TORRADAS, QUE COLOCA EM CIMA DA MESA.)

Anda para a mesa!

SUSANA (DEBILITANDO CAFÉ NA SUA CHÁVRETA)

Não sei porquê. RICARDO (LEVANTANDO-SE) estiveste? Por que é que não se há-de falar nisso?

Uhm! Torradinhas! (MEIGO) Para que é que estiveste a fazer torradas, querida?

SUSANA (DE MAU HUMOR)

Foi a Teresa quem as fez.

Não há coisas... RICARDO (SENTANDO-SE À MESA)

Pensei que a tivesses despedido...

Não te perdeste. SUSANA (FRIA) em certas coisas... tão progressista... tão... irreverente, até. Depois chega-se à prática e

Mudei de ideias. vulgar das mulheres...

RICARDO (COMEÇANDO A COMER)

Realmente era um disparate. Ela é uma óptima empregada.

SUSANA

E muito boa na cama, também, não é?

RICARDO

Não vamos voltar à mesma, não!?

SUSANA (DEITANDO CAFÉ NA SUA CHÁVENA)

Não sei porquê... Estiveste com ela, não estiveste? Por que é que não se há-de falar nisso?

RICARDO

É absurdo.

SUSANA

Não há coisas absurdas.

RICARDO

Não te percebo. És tão aberta em certas coisas... tão progressista... tão... irreverente, até. Depois chega-se à prática e ZÁZ!: és a mais vulgar das mulheres...

SUSANA

Não me interessa falar neste assunto.

RICARDO

Mas foste tu que começaste a conversa...

SUSANA (DESAPRIMANDO-O)

Mãe não a quero acabar, pronto!

RICARDO

Tens uma maneira muito simples de resolver as coisas...

SUSANA

É a minha maneira. E depois?

RICARDO

E depois estragaste-me o dia. É tudo.

SUSANA

E porque é que não foste tu que me estragaste, a mim?

RICARDO

Porque não fui! ~~Porque não fui!~~ Já tens um motivo para ir ao paiquinha. Parece que gostas muito dele...

SUSANA (IMITANDO-O)

SUSANA

Tens uma maneira muito simples de resolver as coisas!...

~~O que é que tu tens com isso?~~

RICARDO

RICARDO

Não vamos discutir, não?!

Nada. (BREVE SILÊNCIO)

SUSANA (DESAFIANDO-O)

SUSANA

E se me apetecer discutir?

Esta procura de dor de cabeça não passa. (LEVANTA-SE)

RICARDO

RICARDO

Discute.

Só coisas excitantes! Alcool... café... Fazer que nem uma doída..

SUSANA

Depois, à noite, encharcas-te em drogas para dormir.

Não quero.

SUSANA (DISTRAÍDA)

RICARDO

É para contrabalançar.

Então não discutas...

RICARDO

SUSANA

Para contrabalançar, a quê?

Fazes-me nervos.

SUSANA

RICARDO

Os excitantes.

Nesse caso, agradece-me. Já tens um motivo para ires ao psiquia-
tra. Parece que gostas muito dele...

RICARDO

SUSANA

E se não tomasse nada, não ia tudo dar ao mesmo? À noite tomas
remédios para dormir porque não tens sono. Claro, como é que

O que é que tu tens com isso?

Quem é que quer sono? Fazes o dia a beber café, a fumar, a to-
mar merdes para a cabeça... Depois, de manhã, tens de tomar

RICARDO

coisas porque estás cheia de sono, com uma resaca enorme por
causa dos... Baaa! É preciso uma paciência para te aturar!

Nada. (BREVE SILÊNCIO)

SUSANA

Esta porcaria da dor de cabeça não passa. (LEVANTA-SE)

RICARDO

Só tomas excitantes! Álcool... café... Fumas que nem uma doida..
Depois, à noite, encharcas-te em drogas para dormir.

SUSANA (DISTRAÍDA)

É para contrabalançar.

RICARDO

Para contrabalançar, o quê?

SUSANA

Os excitantes.

RICARDO

E se não tomasses nada, não ia tudo dar ao mesmo? À noite tomas
remédios para dormir porque não tens sono. Claro, como é que
havas de ter sono!? Passas o dia a beber café, a fumar, a to-
mar merdas para a cabeça... Depois, de manhã, tens de tomar
coisas porque estás cheia de sono, com uma ressaca enorme por
causa dos... Baaah! É preciso uma paciência para te aturar!

SUSANA

Não me atures... (RICARDO) Já acabaste? Quero levantar o peso?

RICARDO (SEM A OUVIR)

As coisas nunca são tão simples, assim. (PAUSA) Apetece-me ir para a praia.

SUSANA

SUSANA

Já comeste tudo?

Vai.

RICARDO

RICARDO

O ranger das grades perturba o sono dos anjos...

E tu?

SUSANA (IRRITADA)

SUSANA

Já comeste tudo?

Eu fico.

RICARDO

RICARDO

Já. Não deixa estar. (CHAMANDO) Teresa!

Porquê?

SUSANA (NUM SUSSURRO)

SUSANA

Não...

Por causa deles.

RICARDO

RICARDO (IRRITADO)

Teresa!

Faz o que entenderes.